

Ano Lunar da Cobra

Quando se fala do Ano Lunar da Cobra, algumas pessoas podem perguntar: a cobra é um animal de sangue frio, má e traiçoeira, por que razão está incluída no Zodíaco Chinês? É uma longa história, comecemos pela ordem correspondente de cada dois animais do Zodíaco Chinês: Rato e Búfalo, Tigre e Coelho, Dragão e Cobra, Cavalo e Cabra, Macaco e Galo, Cão e Porco. Existe uma certa vantagem mútua entre cada par. Relativamente ao dragão e à cobra, a força e o poder do dragão são complementados pela serenidade e flexibilidade da cobra. O espírito de tolerância e o pensamento dialéctico da cultura tradicional chinesa podem ser vistos a partir deste prisma.

Na realidade, a relação entre a cobra e o humano já foi muito próxima. A palavra “Cobra” nos oráculos aparece escrita em forma de pictograma “𪛗”, representando a parte superior a cabeça de uma cobra e a parte inferior o seu corpo. Nesses tempos antigos, quando as pessoas viviam em cavernas, muitas vezes tinham cobras por vizinhas. Quando se encontravam de manhã, saudavam-se sempre com a expressão “viu cobras?”. Durante os longos anos de convivência, os humanos descobriram que o corpo deste réptil carrega muitos tesouros. A sua vesícula biliar pode ajudar a “limpar o calor interno” e tratar feridas, aliviando ainda a dor e os problemas de insónia, tosse e artrite. O seu veneno pode ser usado para estancar sangramentos e, se transformado em sêrum, serve de medicamento especial para tratar mordeduras de cobras venenosas; até a muda de pele da cobra pode ser usada como substância farmacêutica para o tratamento de espasmos, convulsões e epilepsia. Além disso, a pele da anaconda pode ser utilizada na fabricação de instrumentos musicais como o *huqin*, que, assim, emite belos sons a partir da caixa de ressonância, enriquecendo ainda mais o poder expressivo da música instrumental chinesa.

Os antepassados não só prestavam grande importância ao valor prático da cobra, como também se inspiraram na sua agilidade, que, por sua vez, se transformou em criação e numa auto-realização maravilhosa. O corpo da cobra, com variados movimentos e intensidades, em constante mutação, quando combinado com o pincel e a tinta, formou a sinuosa e delicada “caligrafia da cobra”; já aliada às artes marciais, a cobra dá lugar aos movimentos flexíveis e curvilíneos do “Cobra Kung Fu”; no campo militar, inspirou a estratégia “formação em cobra longa”, que consiste em enfrentar o

inimigo da “cabeça até à cauda”, ou seja, cercá-lo; associada à melodia, surge a rítmica e emocionante “Dança da Cobra Dourada” do compositor Nie Er...

Desta forma, as pessoas mobilizaram a sua abundante sabedoria e imaginação para personificar, e até mesmo divinizar, as cobras. Em inúmeras histórias populares sobre “retribuição de bondade”, encontram-se capítulos transcendentais e comoventes sobre este réptil, como este: “um dia, quando Sui Hou, um rei do Condado de Handong, estava a viajar, viu uma cobra grande, gravemente ferida na berma de um caminho, tendo decidido usar remédio e compressas na ferida numa tentativa de a salvar. Não muito tempo depois, Sui Hou passava pela margem de um rio, quando, subitamente, essa mesma cobra saltou da água com uma grande pérola do rio na sua boca como retribuição, a chamada pérola da lua brilhante. Nos mitos e lendas da poesia chinesa, (ver "*Huainanzi· Lan Ming Xun*"), a cobra torna-se ainda na deusa do Rio Amarelo, com rosto humano e corpo de cobra, que deu preciosos conselhos e sugestões a Dayu para controlar as inundações e ajudá-lo a “pacificar a água e o solo”, havendo ainda a comovente história de amor entre uma cobra branca e Xu Xian (ver “Memórias· Xia Yu”).

O corpo da cobra representa os bonitos desejos do povo chinês, que se traduzem num sentimento universal de igualdade e coexistência harmoniosa. Nesta altura em que o mundo atravessa mudanças dramáticas, que não eram vistas há um século, a importância da cobra torna-se cada vez mais evidente. Por ocasião do Ano Lunar da Cobra, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações gostaria de desejar a paz mundial, com esta requintada emissão filatélica, e de fazer chegar os seus votos de paz e a felicidade ao povo chinês em todo o mundo!

Autor: Lei Kun Teng

Tradutora: Chan Sao Ieng

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações